ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 897.

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ponto alto

Estamos na maré das inquietações. Discute-se a liberdade e o pão. Ameaça-nos uma catastrofe ou caminhamos para a Terra da Promissão? O presidente Truman, com a sensação nitida dos perigos que nos espreitam, dirigiu-se ao Congresso em termos tais que ninguém deixará de prestar atenção á sua voz. As nações vencedoras, na ultima guerra, não sabem ainda bem como aproveitar a esmagadora vitória que alcançaram, numa luta herculea em que empenharam os seus bens e as suas esperanças.

Ficarão assim por largos anos como o caçador que, depois de morto o leão, pergunta a si próprio, embaraçado e indeciso:

—Que hei-de fazer da pele do bicho feroz?

Nos campos de batalha, a derrota do inimigo facilitou-lhes vastas possibilidades.

Porque as não convertem em jubilosas satisfações e consoladoras realidades?

Os vencedores, em vez de se abraçarem como irmãos de armas, dividiram-se, suscitando entre si divergências e cizanias

Chegarão alguma vez a entender-se?

Eis a duvida, a angustiosa duvida, o negro promontório onde rugem as procelas. Como, porém, as dificuldades que se não resolvem no momento próprio crescem e alastram, estendendo o seu campo de acção, o presidente Truman, nos seus discursos e mensagens não se cança de nos avisar:

—Se as nações da Europa ocidental tiverem de sossobrar neste Inverno, como resultado do malogro em estabelecer uma ponte entre os seus recursos e as suas necessidades, não haverá possibilidade para elas e para nós de olharmos com esperança a sua recuperação económica.

Isto é claro, tão claro que não se presta a duas interpretações. A questão vem de longe, desde o começo da Humanidade, e apresenta-se sempre com o mesmo aspecto: ou se acode ao náufrago ou ele sucumbe tragado pela onda impiedosa. O presidente Truman, num gesto de profeta biblico, aponta a cerração e o terror que se avizinham.

Cairemos neles como pesos mortos, e inconscientes?

Estamos fatalmente condenados pelo destino?

Despertem todos que são capazes de erguer-se, reagindo contra os elementos encolerizados, contendo-os, travando-os na sua marcha destruidora. Quem tem consciência não se deixa aniquilar, sem tentar medir-se com a adversidade. A hora é, portanto, de

(Continua na pág. central)

Vive na miséria em Paris com 83 anos de idade a viuva de Marcelino Mesquita!

Querido dr. Joaquim Manso: — Não é minha ideia «voltar ao jornalismo», depois da minha grave doença—curada embora, até onde a idade o permite, primeiro pela ciência e pelo afecto do professor Eduardo Coelho, e depois pelas saudades fielmente amigas que fui encontrar em Paris. Mas não resisto ao dever de escrever-lhe esta carta, e de pedir-lhe não que a publique mas que encontre a mais eficiente fórmula, no «Diário de Lisboa», para o apelo que ela contém.

Encontrei em Paris, na miséria, a viuva de Marcelino Mesquita!

Sabe bem o que o nome dele representou, como criador de formosura e de emoção, para algumas das nossas gerações mais brilhantes. Se é certo que os dramaturgos, um pouco como os seus intérpretes, pagam quase sempre depois da morte certo preço negativo de esquecimento, pelas ovações entusiásticas que conheceram em vida, não é menos certo que o nome do autor de *Leonor Teles* ultrapassou largamente o nível dos que poderiam ser esquecidos sem injustiça. E não creio que os nossos artistas de hoje, os intelectuais, o próprio publico, tão generoso sempre quando lhe falam ao coração, possam saber com indiferença que em Paris vive, entre saudades e privações, com os seus 83 anos ainda tocados de formosura, a companheira,

(Continua na pág. central)

Começou hoje a reunião *do subsecretário das Corporações* com os dirigentes sindicais

O subsecretário falando aos delegados

Para apreciação dos problemas que interessam ás classes trabalhadoras, o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, resolveu promover uma série de reuniões, por sectores de actividade, com os dirigentes sindicais do País.

Esta manhã, no gabinete daquele membro do Governo, realizou-se a primeira reunião, que durou cerca de cinco horas consecutivas. Tomaram parte nos trabalhos os presidentes dos Sindicatos Nacionais dos Jornalistas, Artistas Teatrais, Musicos, Profissionais do Cinema, Toureiros, Maquinistas Teatrais, Empregados em Administração e Serviços de Imprensa e Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos.

Por parte do Instituto Nacional do Trabalho estiveram presentes os srs. drs. Ribeiro da Cunha, adjunto interino do Director Geral, França Vigon e Mário Braga, chefes da 1.ª e 3.ª Repartições do mesmo Instituto, Cid Proença, Afonso Carvalho e Livio Borges, respectivamente, inspector dos Organismos Corporativos e chefes das secções dos Sindicatos Nacionais e das Caixas de Previdência; Manuel Mesquitela, secretário do subsecretário das Corporações, e Sousa Tavares, Ortigão Ramos e Jorge Dias Pablo, assistentes da Secção Social.

Durante a reunião foram focados os problemas mais instantes das classes representadas, tendo o sr. dr. Castro Fernandes mostrado grande interesse por todos os assuntos e prometido estudá-los, após a série de reuniões.

De tarde, efectuou-se a segunda reunião na qual expuseram os seus problemas os representantes dos Sindicatos Nacionais dos Rádiotelegrafistas e Telegrafistas, dos Telefonistas, dos Electricistas e dos Metalurgicos.

Depois de ámanhã efectuam-se as 3.ª e 4.ª reuniões.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegou-se a acordo acerca do plano *para a partilha* da Palestina

LAKE SUCCESS, 18—O plano a que se chegou a acordo, ontem á noite, na respectiva subcomissão da O. N. U. sobre a partilha da Palestina é o seguinte: O regime de mandato na Palestina deve terminar em data que foi proposta pela Comissão das Nações Unidas incumbida da solução do problema, com a aprovação da Grã-Bretanha e do Conselho de Segurança, mas em qualquer caso, em data não posterior a 1 de Agosto de 1948; as forças armadas da potência mandatária devem retirar progressivamente da Palestina, pelo menos até 1 de Agosto de 1948; a existência de Estados árabe e judaico na Palestina será uma realidade, dois meses depois da evacuação das forças armadas da potência mandatária, mas não mais tarde do que 1 de Outubro de 1948; haverá um periodo transitório entre o fim do mandato e o estabelecimento dos dois Estados independentes, sendo o País sujeito á administração duma junta nomeada pela Assembleia Geral das Nações Unidas e de que devem fazer parte representantes do Uruguai, da Guatemala, da Polónia, da Noruega e da Islandia. A potência mandatária não deve opôr quaisquer objecções para provocar a demora na execução das medidas da Assembleia Geral das Nações Unidas e a Comissão mista, depois de consultar os partidos democráticos e outras organizações politicas nos Estados árabe e ju-

(Continua na ultima pág.)

A admissão de Portugal na O. N. U. foi aprovada pela Assembleia Geral

e será recomendada ao Conselho de Segurança

FLUSHING MEADOWS, 18—Na reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas ontem, á noite, o delegado soviético, André Vyshinsky, renovou as suas afirmações anteriores de que a Russia se não desviaria dos seus principios, ao opor-se mais uma vez á admissão da Itália e doutros cinco paises nas Nações Unidas. Depois de repetir os argumentos anteriores contra a admissão, Vyshinsky disse que o caso no Conselho de Segurança continuava no mesmo pé.

Respondendo a Vyshinsky, o delegado britanico disse:

—Dizer que a Irlanda é fascista é sugerir que não tem um Governo representativo, mas as suas eleições realizam-se livremente, e ás vezes em volta das urnas há até pouca serenidade. Ninguém tem quaisquer duvidas quanto á legalidade e liberdade das eleições irlandesas. A Irlanda encontra oposição á sua admissão porque se pretende com ela regatear. Não nos interessa essa espécie de comércio politico.

Herbert Evatt, representante da Austrália, declarou:

—As palavras de Vyshinsky dizendo que a Irlanda é fascista são um ataque á democracia. A unica coisa que a União Soviética pode argumentar contra a Irlanda é não ter relações diplomáticas com ela, mas isso não é uma condição essencial para se ser membro das Nações Unidas.

A Assembleia Geral considerou o Eire país classificado para fazer parte da Organização das Nações Unidas e recomendou ao Conselho de Segurança que reconsiderasse sobre a sua decisão anterior. Esta resolução foi tomada por 43 votos contra 8 e 1 abstenção. Votaram contra o Eire os representantes da Russia Branca, da Checo-Eslováquia, da Etiopia, da India, da Polónia, da Ucrania, da Russia e da Jugoslávia e o delegado do Afganistão absteve-se.

A admissão de Portugal foi aprovada por 40 votos contra 9, com 3 abstenções. A da Transjordania foi aprovada por 44 votos contra 8 e a da Itália, por 43 votos contra 8, com 1 absten-

(Continua na ultima pág.)

Teatros e Cinemas

Os «Trancas»

No calendário das efemérides teatrais encontra-se hoje a referencia de ter nascido em Lisboa, em 1823, o escritor José Maria de Andrade Ferreira, que deixou importantes trabalhos sobre critica de arte, cuja vivacidade deu ao autor o direito a ser conhecido pela alcunha de «Trancas».

Andrade Ferreira morreu em 1875, mas depois dele houve alguns outros «Trancas» de mais alta ou mais limitadá importancia. Basta lembrar o Fialho, onde se podem ler, ainda hoje, não sem surpresa, muitas criticas, do mais áspero e justificado comentário a viciosas situações que são apenas o embrião de outras, em ponto grande, do nosso tempo. A diferença é só uma: é que as «trancas», hoje em dia, são embrulhadas em algodão em rama...

Atrás do reposteiro

A gerncia da companhia Alves da Cunha está entregue ao actor Jorge Grave, sendo o secretário João Calazans.

—Pede-nos o actor Alfredo Ruas a noticia de que o teatro que vai inaugurar com sua irmã, a actriz Aura Abranches, não se chama Mousinho, mas sim Manuel Rodrigues.

—Terminou ontem, no Apolo, a carreira da opereta «O Passarinho da Ribeira».

—Está em formação a Orquestra Sinfónica do Porto, que será regida pelo concertista de flauta sueco, Carl Achatz.

—Só em Janeiro sobe á cena, no Variedades, a opereta «Alfacinha da Gema».

—Seguem na «tournée» Ling-Chong, de que é titular o actor Octávio de Matos, as artistas Maria Lucinda, Maria de Lourdes e Gina Celeste, que contracenam nos numeros de ilusionismo.

—Trabalha-se para conseguir um teatro para apresentação duma companhia de declamação.

—Pensa-se numa organização para a provincia, em que a primeira figura masculina será o actor Manuel Santos Carvalho.

—O simpático «regisseur» François França, todas as noites, no espectáculo de circo do Coliseu, ostenta orgulhosamente as suas condecorações.

—Em Fevereiro próximo, devem principiar as obras de construção do novo cine-teatro de Mangualde.

—No vapor «Cabo de Buena Esperanza», em viagem para Buenos Aires, passa depois de ámanhã por Lisboa a que foi famosa «tonadillera», de inesqueciveis exitos no São Luís, «La Goya», hoje D. Aurora Janfret de Borrás.

Recintos de diversões

«Uma festa em 1900», é o titulo do grande festival que o «Miami» apresenta amanhã, uma evocação do «Baile dos quintalinhos» com ambiente daquela época.

Maria Eugénia

num novo filme espanhol

MADRID, 18.—No cinema Avenida estreou-se, com exito, o filme «Quando os anjos dormem», com interpretes espanhois e italianos e a portuguesa Maria Eugénia, a quem a critica se refere com elogio.—(Efe).

CIRCO

Omoplatas deslocadas que aguentam o peso de 4 homens! Vinte contos a quem fizer o mesmo! Esta noite, grandioso espectáculo no Coliseu

A noite de hoje, no Coliseu, é inaudita!

Os seis leões de Dola, numa luta terrivel com os domadores; o homem das omoplatas de ferro, unico no Mundo que com aqueles ossos deslocados toca tambor e aguenta o peso de seis homens; o frenezim delirante dos palhaços Emilianos, com boa graça portuguesa e dos Rudi Llata, estupéndos; aramistas; equilibristas, acrobatas, ciclistas, trapesistas, excentricos e outras maravilhas num espectáculo assombroso. Delirante! Fenomenal! Até os «faz tudos» como Dom Milimetro. Preços baratissimos. Quinta-feira «matinée» ás 16 horas.

Primeiras exibições

«Fascinação», no Tivoli

«Fascinação»—a exercida por um violinista numa mulher, «Mumoresque», de Dvorak, no titulo original—é um filme de grande valor musical, através do autentico pinista e actor que é Oscar Levant, sempre inteligente e humano, e do «falso» violinista e grande actor John Garfiel, admiravelmente integrado nos concertos do seu excelente «duplo», Isaac Stern.

«Fascinação» é ainda um filme de boa observação de certos meios, aqueles de onde sai o artista e o outro em que este vai encontrar a Mecenas que por ele se apaixona, uma pobre mulher que é rica e que promove a sua ascenção, marcando um lugar talvez dificil de substituir. Joan Crawford sempre actriz de prestigio, representa perfeitamente a figura desta mulher elegante que no alcool procura o esquecimento da sua desgraça no amor. Jean Negulesco, o realizador, acertou e contou com outros excelentes elementos, como as actrizes que representam a mãe e a namorada, e boas orquestras, e boas gravações de som.—*Visor 57.*

«O uivo da fera», no Olimpia

O Olimpia apresenta dois filmes de terror, cientificos ambos, «O uivo da fera», um caso de licandrofobia ou seja o da transformação dum homem em lobo, e outro de nocrofobia, horror á morte. No primeiro assustam-nos Nina Foch, Osa Massen e Mac Lane, e no segundo Richard Dix, Carrol Naish e Glória Stwart.—*Visor 55.*

«Ballet Solange Schwarz», em S. Carlos

Não é própriamente um «ballet», na acepção em que estamos habituados a tomar esta palavra, o grupo coreográfico que ontem se apresentou em S. Carlos. Não quer dizer, por isso, que seja menos digno da atenção e dos aplausos do público, que acorre em quantidade só qando a trombeta da Fama se esfalfa a businar-lhe aos ouvidos os méritos desta ou daquela vedeta e as virtudes deste ou daquele espectáculo. O snobismo não se movimentou, portanto, desta vez, para ver em S. Carlos a excelente «troupe» de Solange Schwarz, que não logrou reunir na elegante sala do nosso teatro lirico mais do que umas escassas dezenas de espectadores. E faz pena, porque os primorosos artistas que ontem nos foi dado aplaudir mereciam melhor sorte.

E' certo que não há um bailado em conjunto. Tudo se limita a danças a solo ou em «pas-de-deux», segundo os canones da escola clássica, menos espectaculares portanto e mais vistas, que não oferecem novidade ao espectador, a não ser o raro prazer de natureza mais intelectual do que emotiva proveniente da interpretação coreográfica da musica e da perfeição da técnica. E', principalmente, sob este ultimo aspecto que o grupo de bailarinos chefiado por Solange Schwarz impressionou ontem a assistência, uma vez que a coreografia das danças que executaram se resume a bem pouco e não dá aso a grandes voos da fantasia criadora, mesmo dum Serge Lifar ou dum Boris Kniaseff.

Solange Schwarz concentrou, sem duvida, as atenções do publico, pelo virtuosismo da técnica, em que revela aquela prodigiosa «facilidade» que só se consegue ao cabo de uma longa preparação e de esforços insuspeitados. A sua «classe» excepcional afirmou-se logo na primeira dança que executou, mas foi em «Ecossaises», dançada a solo, e na «Suite Romantique», com Igor Fosca, que tirou melhor partido das suas admiráveis faculdades bailatórias, dançando com uma graça, uma leveza e uma fresoura incomparáveis. Os seus braços desenham-se em atitudes duma beleza surpreendente e as suas «pontas» são notáveis pela dureza e pela elegancia.

Lucette Lauvray destacou-se, sobretudo, em «Eros e Psiché», dançada a «duo» com Igor Fosca, e em «Le Cygne», que executou a solo, segundo o 7.º Estudo de Chopin. E' uma bailarina graciosa, com uma técnica segura, que culmina em excelentes piruetas, duma leveza e duma perfeição assinaláveis. Andrée Degas, de plástica aliciante, dançou com elegancia «Valse dans l'ombre», com Maurice Bejart, e fez-se aplaudir com justiça em «Printemps», com o mesmo bailarino, que delineou ele próprio a coreografia.

Igor Fosca é um bailarino completo. Gostámos tanto dele em «Ulanka» como em «Idille Florentine», mas foi principalmente na «Suite Romantique» que melhor se afirmou a sua grande «classe», documentada em saltos, «entrechats» e outras figuras impecáveis de graça alada e de beleza plástica. Maurice Bejart é uma mocidade em plena ascensão, que se adivinha cheia de entusiasmo e de fervor artistico. O seu «Hamlet», dançado segundo a «Marcha funebre», merece uma referência especial.

Todo o programa foi dedicado a Chopin e incluiu a recitação de poemas de Lamartine e de Sully Prud'homme, em acompanhamento, pelo actor Jean Laurent, que fez em breves palavras a apresentação do espectáculo, cuja direcção musical esteve a cargo de Jacqueline Durant. O seu virtuosismo revelou-se não só nos acompanhamentos como nas duas peças de musica que executou ao piano e a que nem um lamentável percalço, meramente ocasional, conseguiu diminuir o brio admirável da execução.—N. L.

PASSAGEM DE MODELOS
DE ALTA COSTURA
ALFAIATE DE SENHORA E CHAPEUS
no SALÃO NOBRE
DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
NO DIA 19 DE NOVEMBRO ÀS 16 HORAS
com a presença da ilustre senhora
DONA MARIA DO CARMO DE FRAGOSO CARMONA
Modelos de PARIS e BARCELONA e criações CHIADO
Reservam-se mesas no nosso salão de modas

RELIDE
O RELÓGIO
GARANTIDO
CONTRA TODOS
OS ACIDENTES

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, 18 DE NOVEMBRO, PELAS 21.30 HORAS
2.º ESPECTÁCULO DO
«BALLET SOLANGE SCHWARZ»
com IGOR FOSCA, LUCETTE LAUVRAY, MAURICE BEJART, ANDRÉE DEGAS
comentado por JEAN LAURENT - Direcção musical de JACQUELINE DURAND — Bilhetes à venda

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—O subdito britanico sr. Notau Tnull, residente na Rua da Palma, 224, 3.º, queixou-se contra um individuo que, abusando da sua confiança, lhe furtou vários artigos no valor de doze contos.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Foi preso pela P. S. P. Idécio Joaquim Lourenço Fonsêca, por ter arrombado a porta de um estabelecimento de pastelaria, na Avenida 5 de Outubro, 121, donde furtou uma máquina de escrever, no valor de 7.000$00, tabaco estrangeiro, no valor de 500$00 e ainda 1.000$00 em dinheiro.

EPISODIOS NOCTURNOS—Foi recebida na Policia de Segurança Publica uma queixa de Inácio Anibal Vasques, Rua Actor Isidoro, 24, 1.º, contra uma mulher cujo nome indicou, a quem acusa de, num clube nocturno, lhe ter apanhado do chão uma pulseira, pertencente ao queixoso, no valor de 3.800$00, recusando-se a entregá-la.

QUEIXA POR AMEAÇAS—Queixou-se á Policia a criada de servir Aurora de Jesus Almeida, Rua de Arroios, 71, 1.º, contra uma mulher, que tem andado a mostrar á vizinhança uma tesoura com que anda munida para a agredir na barriga.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—Maria Alves, pátio do Rodrigo, 2, á Rua de S. Bento, apresentou hoje queixa, na Policia Judiciária, contra uma mulher, que se apoderou do espólio, constante de objectos de ouro, dinheiro e roupas, tudo no valor de 30 contos, pertencente a uma pessoa de sua familia, recentemente falecid ae que se recusa entregar á queixosa e unica herdeira.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Em Moscavide caiu de um 3.º andar e recolheu á sala de observações do hospital de S. José o carpinteiro João Lourenço Ferreira, morador naquela povoação, na Rua 28 de Maio, 10 r/c.

TRIBUNAIS

Funcionário dos correios condenado em pena maior

No 2.º juizo criminal foi julgado Roisel Alves de Oliveira, acusado de, sendo empregado dos Correios, ter desviado do seu destino duas cartas com valores no total de 130 contos. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

Condenados por burla

No 3.º juizo criminal foram julgados Manuel Joaquim Baião e Octavio Duarte, acusados de burla. O Baião foi condenado em 2 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e 9 meses de degredo, 7 meses e 22 dias de multa a 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça. O Octávio, em 4 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos e 9 meses de degredo, 8 meses e 22 dias de multa a 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

Reunião de tipógrafos da «velha guarda»

A comissão promotora da reunião de saudade e confraternização dos tipógrafos da «velha guarda»—operários ou industriais—a efectuar no próximo dia 1 de Dezembro, já assentou difinivamente no programa da comemoração e no local onde se realizará o almoço.

A data de 1 de Dezembro foi deliberadamente escolhida com o objectivo de facilitar a adesão dos gráficos dos jornais. A inscrição, ao preço de 40$00, pode fazer-se pelo telefone 27488 ou no Largo do Terreirinho, 35, onde se prestam todos os esclarecimentos, nos dias uteis até ás 19 horas e aos sábados até ás 13 horas e encerra-se derinitivamente no dia 24 do corrente, ás 19 horas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Ana Carlota da Camara Bragança.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Antónia Mascarenhas, parte hoje, de avião, para o Brasil o sr. Arnaldo de Mascarenhas, director do Hotel do Parque do Estoril, que recebeu um honroso convite para ir fazer um longo estágio no Hotel da Quintandinha, de Petropolis. Todo o pessoal que tem servido sob as ordens do sr. Arnaldo de Mascarenhas, se reuniu num banquete de homenagem ao seu director, que goza de gerais simpatias.

Provas de concurso para adidos de legação

Sob a presidência do embaixador sr. João de Bianchi, secretário geral do Ministério dos Estrangeiros, realizaram-se esta tarde, no Palácio das Necessidades, as provas escritas do concurso para adidos de legação.

DE LUTO

Dr. Frederico Augusto Igrejas

Para o cemitério dos Prazeres realizou-se hoje, com grande acompanhamento de pessoas de familia e amigos, o funeral do sr. dr. Frederico Augusto Igrejas, antigo administrador do Banco Pinto & Sotto Mayor, do qual se fizeram representar todas as secções.

MIAMI
O Dancing mais luxuoso e bem frequentado de Lisboa apresenta **AMANHÃ,**
Quarta-feira, 19 de Novembro
UMA FESTA EM 1900
Recordação do BAILE DOS QUINTALINHOS
NO CORETO: Um caracteristico cavalinho
NO SALÃO: Damas e Cavalheiros da Época
NO BUFETE: Os mais variados petiscos
DURANTE A FESTA: Polkas – Mazurkas – Valsas
Fados e Desgarradas
NOS INTERVALOS: Música moderna com a **Orquestra CARAVANA** e atracções coreográficas
Inumeras surpresas!
Inéditas decorações!

HOJE MIAMI
apresenta em pleno êxito
– a partir das 2. horas –
LAYLA et di MARCO
ISABEL SOLER — BALLET CASANOVES
ORQUESTRAS { CARAVANA / MIAMI
Servem-se Jantares e Ceias
Das 18 às 20 horas sessão Vermouth c/ espectáculo inteiro de variedades

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 a peça de MOLIÈRE, adaptação de CASTILHO
AS SABICHONAS
Com MARIA MATOS que, no final, interpreta O PRANTO DE MARIA PARDA

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
LUGO A' NOITINHA ... NOITE DA MODA. Vá ver e ouvir o maior conjunto de sempre com **MARCIA CONDESSA**, a cantadeira da moda e **FERNANDO SILVA**, à frente duma sensacional série de surpresas.
Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

JULIA MENDES Parque Mayer

Julio Proença
A's 21 e 30—NOITE DE FADOS, TANGOS, VIRAS e GUITARRADAS com: JULIO PROENÇA, Noémia Cristina, Ana Lala, Lidia Pereira, Jaime Silva, António Pires, Carvalhinho e Martinho d'Assunção—Amanhã NOITE DA MODA com o indiscutivel imitador HUMBERTO MADEIRA. — ENTRADA 3$00, com DIREITO a ENTRADA no PARQUE.

Café VERA CRUZ
Rua Pascoal de Melo, 98

Moisés Campelos
Hoje NOITE DA MODA com a vibrante ALICE MAGINA, o cantor da moda MOISÉS CAMPELOS, o imitador MIGUEL SIMÕES, Udilio do Amaral, Alberto Cardim, MANUEL FERNANDES, Mário José Paninho, Fernanda Santos, José Marques, Pais da Silva. *DESGARRADAS, VARIAÇÕES*

MONUMENTAL

José da Costa
R. CARVALHO ARAUJO T. 5 1532
A's 21 e 30, *Fados e Guitarradas* com Quinita Gomes, Piedade Nunes, Irene Ferreira, Modesto Maia, Joaquim Geraldes e reaparição de *José da Costa*.
Amanhã, estreia de *Mina Doly*. Quinta-feira, *Humberto Madeira*.

Retiro dos Marialvas

Maria Pereira
Rua da Barroca, 126
Telefone 25676
Hoje, das 21 ás 24, h., hoje. Grandioso espectáculo de *Fado, Teatro e Rádio*, apresentado por *Organizações José Rocha. Grande Parada de Artistas. 10 cantadeiras e cantadores, 10. Espectáculo que não se repete. Reservam-se mesas.*

AMANHÃ, às 21,30, MUNDIAL FILMES apresenta
NO GINÁSIO
O VIBRANTE FILME DRAMATICO EM MARAVILHOSO
AGFACOLOR
AMAR É PERDOAR
Um filme de **VEIT HARLAN** para a UFA
A melhor criação da grande artista **KRISTINA SÖDERBAUM**

AVENIDA Todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito **A REVISTA**
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**
à frente duma grande companhia
Orquestra **Fernando de Carvalho**
Uma montagem colossal
Aos domingos, matinée ás 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
Prossegue o grande êxito de
Mercedes Romero e Mary-Lola
no lindo número de conjunto "TANI"
Num grandioso programa, com
Nina Marchezi - Las Heras
2 — SENSACIONAIS ORQUESTRAS — 2
SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S
ABERTURA ÁS 22 - SERVEM-SE CEIAS
5.ª FEIRA — ESTREIA DUMA CATEGORIZADA ORQUESTRA

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista da gargalhada
Ó AI Ó LINDA!
com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compére» **- Tereza Gomes - Octavio Matos** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** á frente dum grande elenco

VARIEDADES
HOJE - às 21 e 30 e às 22 e 45 - HOJE
A grande revista de Alberto Barbosa e José Galhardo
Sempre em pé!
com **Herminia, Costinha**, Maria Clara, Barroso Lopes, Luisa Durão, Alberto Ghira e as atracções **Villaret** e **Alberto Ribeiro**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 horas
Um EXITO como não há memória do Ballet Sueco
LALLA CASSEL
O melhor programa de variedades de Lisboa, com um conjunto de atracções de categoria, como raramente se tem reunido num só espectáculo
O público sabe-o esgotando todas as noites as lotações
Musica constante pela Orquestra SOUSA PINTO

ARCADIA O DANCING N. 1 DA CAPITAL
Todas as noites - Grandioso programa de atracções, com
HERMANAS APARICIO — CARMELITA del RIO
Mary-Meli, Atlantida, Itamar, Nita Anel, Pepita Gimenez, Mabel Valencia
e o famoso estilista argentino **JORGE CARDOSO** com CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA
Abertura às 22 horas
1.ª Parte de Variedades as 24,15

São Luiz — Estreia da comédia de Alexandre Korda
Férias de Casamento
com Robert Donat e Deborah Kerr
T. 717 — A's 1 e 0

TIVOLI — **Fascinação**
com Joan Crawfor e John Garfield
As 21,30 — TEEFL. 50595
«Matinées» diárias

EDEN — **Escandalo em Paris**
com George Sanders, Akim Tamiroff e Signe Hasso
Telef. 076 — As 21,30
«Matinées» diarias

Politeama — Telefone 26305 — HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã! Ultimas exibições!
Difamação
com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

CONDES — **Beija-me e Verás**
com **SHIRLEY TEMPLE**, Jerome Courtland e Walter Abel
As 21,30 — Telef. 22523
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE
«Matinées» às 15 e 30
«Soirées» às 21 e 30
7.ª semana
Três Espelhos
Extraordinária interpretação do grande actor JOÃO VILLARET
Telef. 20000

GINÁSIO — Despedida
MOZART, músico eterno!
Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA
Telef. 20555 — A's 21 e 30

ODEON — As 21,30
PALACIO — As 21,30
Despedida
Rainha Santa
com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo

CAPITOLIO
2.ª semana! Constantes lotações esgotadas!
TARZAN E A CAÇADORA
com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e P. Morison
Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Serenata às Nuvens
Nos Trópicos Ama-se Assim

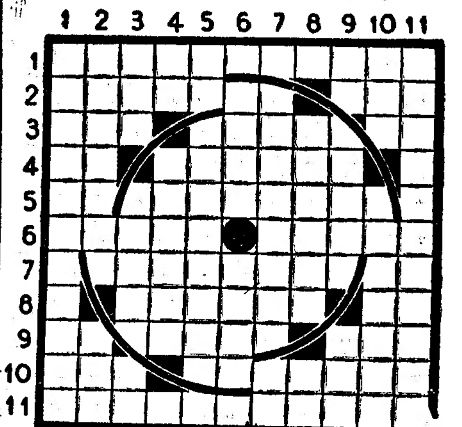
TERRASSE — Telef. 28917 — A's 21 e 15
CAPAS NEGRAS
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
Capas Negras
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Parada de Escandalos
com Joan Davis

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1862



HORIZONTAIS: 1—Aquela a quem se faz cessão ou que a aceita. 2—Lubrificaram. E o resto. 3—Tambem não. Débil. Atmosfera. 4—Simbolo quimico do niquel. Cheio. 5—A ti (inv.). Dispensara. 6—Enrubesci. O inferno. 7—Verga usada no mastro de ré (naut.). Prefixo de negação. 8—Sobrado. Nota de musica. 9—Aqui. Estéril. Patrão. 10—Alumen. Ordem de réptis que têm por tipo o lagarto. 11—Muito agitado.

VERTICAIS: 1—Estado da America do Norte que tem por capital Hartford. 2—O que elege. Estime. Preposição que indica falta. Amarrada. Preposição. 4—Apelido. Antigo magistrado romano. 5—Andar. Monásticos. 6—Clima. Nome de mulher. 7—Sustente. Antigo nome da nota musical «dó». 8—Agua estagnada. Estrépito de desmoronamento. 9—Popa. Do ar. Camareiro. 10—Snfixo diminutivo. Precipicios. 11—Rabugento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1861

HORIZONTAIS: 1—Salamanca. 2—Corou. Sorve. 3—Ocarinas. Iam. 4—Lá. Minoria. Ri. 5—Um. Agira. Os. 6—Metam. Vates. 7—Bi. Itera. Ai. 8—In. Magalas. LV. 9—Nas. Calafrio. 10—Otite. Saias. 11—Acalentam.

VERTICAIS: 1—Columbino. 2—Socam. Inata. 3—Ara. Matam. Sic. 4—Loriga. Tá. 5—Au. Inimiga. El. 6—Menor. Talhe. 7—As. Aravela. Sn. 8—Nó. Si. Arafat. 9—Cri. Altas. Ria. 10—Avaro. Aliam. 11—Emissivos.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889
Animador: **Filipe Pinto**

Noite Popular, com: **Maria Augusta, Fernando Farinha**, Alice de Oliveira, Carlos de Oliveira, Cidalisa do Carmo e Armando Gonçalves. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. — **5.ª FEIRA**
AMALIA RODRIGUES

Peles!... Peles!...
Muitas Peles
Casacos, Capas, Estolas, Reposas e toda a espécie de Pelaria fina. Tudo se liquida com descontos que vão até 20 % para dar lugar a nova secção de Lãs
Ocasião única
PELARIA DO CARMO
81 — RUA DO CARMO — 83

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Reflexos de Lisboa

Sem convite para a festa...

O sr. Abilio Matos Marques tem estabelecimento, com licença de porta aberta até á meia noite e goza de grande simpatia no seu bairro. Há dias celebrou o seu 6.º ano de casado, com uma festa, numa das dependencias do estabelecimento, para o que convidou umas vinte pessoas. Depois de lauto jantar, cerca das 20 e 45, no meio duma esfusiante alegria, houve cantos e começou por se improvisar um baile entre os convivas.

Entretanto, o sr. Abilio Matos é que não interrompeu o seu comercio, vindo de quando em quando aviar ao balcão um ou outro freguês, com ar prazenteiro.

Em determinada altura entraram no estabelecimento dois individuos, que o referido comerciante se dispunha a atender, com o seu melhor sorriso:

—Fazem favor de dizer...

—Desejamos apenas saber o seu nome e ver a licença do seu estabelecimento.

—Ora essa!—E acto continuo identificou-se e logo a seguir perguntou:

—Para que pretendem saber o meu nome?

—E' que está autoado por ter gente a comer e a cantar no seu estabelecimento...

O homenzinho empalideceu, entaramelou-se-lhe a lingua e os autoantes sairam.

O caso foi julgado no Tribunal de Policia pelo sr. dr. Pais de Almeida, que, atendendo á solenidade da festa, condenou o arguido no minimo de pena—200$00 de multa, e minimo de imposto.

A' saída dum clube

O estudante José Borges, quando, já de madrugada, saia do Club Estefania, na companhia de mais dois amigos, depois de animado baile, lembrou-se de experimentar a voz de baritono, com os seus colegas que o acompanhavam em coro. O pior foi que atrás deles seguiam o guarda nocturno e dois guardas da P. S. P., que armaram em maestros e, verificando a desafinação das vozes, deram o ensaio por terminado, levando o cantor ao Tribunal de Policia, onde foi condenado em 100$00 de imposto e 50$00 de multa, para saber que ás 5 horas é sempre perigoso cantar ao ar livre, porque se expõe a apanhar uma constipação... e uma multa.

Uma atrapalhação

Respondeu no Tribunal de Policia o sr. Alexandre Herculano, por se travar de razões com o seu hospede Emilio de Sousa, na Rua do «Seculo», agredindo-o com um pontapé. O sr. dr. Pais de Almeida procurou averiguar as causas da agressão, mas o arguido mostrou-se indeciso na explicação. O magistrado insistiu e obteve esta resposta:

—Isto foi uma confusão, uma atrapalhação, uma má interpretação, tal e tal...

—Mas eu quero saber o que foi esse tal é tal... Bateu ou não bateu?

—Foi uma confusão...

—Quer dizer, são amigos, não é isso?

—Fui, fui. Não lhe merecia uma frase que o queixoso me dirigiu.

Por sua vez, o queixoso tambem se esquivava a entrar em pormenores, dizendo que não sabe como aquilo foi.

—Os arranhões que tem na cara?

—Isto não é de agora, não sei tambem como foi.

Vieram as testemunhas de acusação e defesa, que puseram então o caso em pratos limpos, cada uma com a sua pontinha de acrimonia, dizendo que tinha havido uma discussão por causa do queixoso castigar os seus filhos de forma que impressionava a sensibilidade do reu. O magistrado, depois de dar uma lição de moral a cada um dos contendores, absolveu o reu.

Tomou hoje posse
o novo director do Museu dos Coches

Tomou posse do cargo de director interino do Museu dos Coches, indo, assim, ocupar o lugar vago com a morte do malogrado Luis Keil, o conservador do Museu de Arte Antiga, sr. Augusto Cardoso Pinto, considerado um dos nossos melhores peritos em assuntos de ceramica. O acto efectuou-se na Direcção Geral do Ensino Superior e de Belas Artes, sendo a posse concedida pelo sr. eng. Dias Costa, no impedimento do director geral. A cerimónia foi simples, dada a urgencia do acto.

LOUVADO POR ABNEGAÇÃO

Um 1.º cabo da G. N. R.—José Maria Fernandes—foi louvado pelo espirito de abnegação que demonstrou, com perigo da própria vida, na freguesia de Venade, do concelho de Caminha, ao descer a um poço para tentar salvar quatro pessoas.

JUNTA DE SANTO ESTEVÃO

Foi concedida a comparticipação do Estado para as obras de se levantar um andar num prédio da Rua dos Remédios, em Lisboa, onde vão instalar-se uma cantina e outros serviços da Junta de Santo Estêvão.

Já leram *O Arcanjo Negro?*
E' o melhor romance do Aquilino?
E' o melhor livro da temporada?
Livraria Bertrand

O trânsito
dos automóveis
e dos peões na Baixa

Ontem, talvez aproveitando a oportunidade de se iniciar uma nova alteração nos serviços de transportes colectivos, a Policia fez a sua investida sobre a vigilancia dos peões. Como já estavam a verificar-se muitos relaxamentos nas passagens de cruzamento de ruas e no sentido da marcha dos transeuntes, de novo se chamou a tenção da população para as conveniencias de respeitar as posturas em vigor.

Simplesmente, há determinações novas que não podem manter-se, como seja, por exemplo, o que se passa com a entrada de passageiros nos taxis. Os inconvenientes são tão grandes, que não será impossivel o regular registo de desastres. Referimo-nos, nomeadamente, ao que se verifica na Rua Augusta, cujos automóveis sobem do lado esquerdo. O passageiro que precisar de tomar um taxi e estiver no passeio da direita, terá de atravessar a rua, para fazer parar o taxi. Depois de dar sinal de parar, o passageiro terá de voltar ao passeio da direita, porque só ali o taxi o poderá receber.

Os inconvenientes desta dança de cruzamentos estão naturalmente á vista, quer se respeitem os sinais para o peão não avançar, quer este atravesse a rua no meio dos automóveis em andamento. A confusão é de qualquer modo inconveniente porque a medida, de facto, está fora de qualquer dedução racional, pelo que deveriam ser revogados tais preceitos do regulamento.

Tambem o que se verifica nas passagens de peões no Rossio pede um estudo atento, pois não é prático o actual sistema de constantes paragens de automóveis.

Um carro que sai do Largo de S. Domingos tem de parar, na melhor das hipóteses, uma vez no próprio largo, outra defronte do Teatro Nacional e outra diante dos «cafés». Em menos de 200 metros—três paragens para acumular automóveis, dificultar o transito, impedir, enfim, a circulação sintonizada, pois bastaria um sinal para todas as passagens de nivel.

Um invento para evitar os atropelamentos?

O sr. Ernesto Dina esteve hoje na nossa redacção a comunicar-nos que tem registada na repartição de Inventos, a memória descritiva dum aparelho da sua invenção, que, aplicado aos automóveis, comboios e outros carros, evita os atropelamentos.

Disse-nos ainda que já fez as respectivas experiencias com óptimos resultados e, como é pobre, está disposto a negociar o seu invento.

Um «dueto» feminino

O sr. Nathan Krull, estabelecido com uma oficina de malinhas de senhora na Rua da Palma, admitiu há tempos, em sua casa, como serviçal, uma rapariga chamada Alice Maria da Silva, de 25 anos, natural de S. Tomé, que se mostrou muito prestável e cumpridora. Daí a tempos, porém, começaram a desaparecer de casa sucessivos valores—material, roupas, pratos, etc.—mas ninguém queria desconfiar da Alice. Foi dado participação do caso á P. S. P., intervindo os agentes Medeiros, João Ferreira e Figueiredo, que prenderam a criada e dela obtiveram a confissão do furto, cujo total se avalia em 12 contos. Por conivência foi também presa Amélia dos Santos, em casa de quem se fazia «entreposto» dos objectos furtados e que com ela se associou num lugar da Feira da Ladra, onde se procedia á sua venda.

Foram ambas remetidas ao Torel.

O RENO VOLTA A SUBIR

FRANCFORT, 18.—As chuvas de ontem permitiram que 50 barcaças se movessem do ponto onde se encontravam encalhadas. O Reno teve o nivel mais baixo de há muitos anos devido á prolongada estiagem do Verão que prejudicou gravemente os transportes fluviais.—(R.).

Desastre de viação em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 18.—Um carro «electrico» da linha Renteria-San Sebastian, caiu, esta manhã, por um precipicio. Do desastre resultaram vários mortos e feridos, cujo numero não foi ainda determinado.—(Efe).

Visitem «DANDY»
Rua do Amparo, 54 e 56
O melhor fabrico de pastelaria e «charcuterie»

Vai representar-se em França
teatro de autores portugueses?
O assunto está a ser tratado
e talvez se concretize no próximo ano

Em Portugal fala-se muito na crise de teatro. Funda-se esta verdade na própria crise de orientação. Os autores portugueses deixaram de ter cotação para as empresas e, se um ou outro é representado, deve-o, na generalidade, a favores especiais ou, então, á própria imposição da lei, através de organismos que não têm a honra de ver submetidos á sua apreciação autores consagrados que se consideram em condições de dar conselhos, em lugar de os pedir seja a quem fôr...

A nossa crise, portanto, tem as suas razões numa questão de «ética local». Mas o mesmo não se pode dizer do que vai pela França, onde há também crise de teatro—mas de natureza diferente.

Os autores da vanguarda—os que vêm na cola do saudoso e intrépido Girandoux—como Jean Cocteau, Jean-Paul Sarthe e alguns outros continuam, é certo, a escrever as suas peças de alto sentido poético e teatral. Mas esse seu teatro transcende os limites da média do publico que não o compreende. E se as casas de espectáculo não permanecem vazias, é simplesmente porque esses poucos chegam ainda assim para manter a chama do espirito e a alta intelectualidade que é o melhor motivo do prestigio da França.

Estão vagos, porém, muitos dos melhores lugares, que foram ocupados, depois da outra guerra, pelos autores que tanto gosto davam ao publico burguês e por esse Mundo de Cristo fizeram escola, com todo o seu subtil espirito «boulevardier». Denys, Amiel, Bernstein, Kistemaer, Bataille e Sacha Guitry, tão conhecidos do publico português, através de dezenas de traduções, foram os autores de maior carreira na França de mil novecentos e vinte e tal, cujo perstigio irradiou por todo o Mundo e assentou barreiras entre nós vinte e tantos anos após serem representados no original. Esse lugar, porém, está vazio e os franceses não mostraram ainda quem, como eles soubesse falar ao coração e á sensibilidade das mulheres e das meninas burguesas. Por isso, há, de facto, crise de teatro em França, que, na impossibilidade de renovar os seus cartazes com a prata da casa, resolveu, ela própria, enveredar pelo caminho das traduções.

Nunca se traduziu tanto teatro para o idioma de Molière! A Hungria, a Itália, a Argentina, a Espanha, o México e o Chile—tudo o que apareceu como possivel novidade e era portador de um sentido espirituoso, capaz de interessar as exigentes plateias francesas, está a ser traduzido ou adaptado.

Assim se afirmou e demonstrou, por A+B, á mesa de um casino em Nice. Era Verão, as praias mediterranicas haviam voltado a ser a placa giratoria onde desciam muitos nomes conhecidos anteriormente á guerra—franceses e estrangeiros de dinheiro, intelectuais e artitas de todos os continentes. A' volta dessa mesa sentavam-se jornalistas, escritores, um director e empresário teatral—e o nosso compatriota dr. Bastos Guerra, advogado e escritor de bom nome português.

A certa altura da conversa, que ia acesa, o director e empresário perguntou-lhe:

—E por que não havemos de representar autores portugueses, se a França está a traduzir o teatro de tantos outros países?

Nasceu daqui a ideia do intercambio. O assunto que, naturalmente, não ficou por aí, passou a conversas mais pensadas, até chegar a uma decisão de viabilidade: em Dezembro próximo, o dr. Bastos Guerra, que voltará a França—desta vez a Paris, onde tem seu quartel general o magnate de vários teatros da capital e da provincia francesa—levará consigo meia duzia de peças portuguesas, por ele traduzidas e escolhidas.

Pela sua cultura, pela sua experiência—também ele é autor não representado... — o nome do dr. Bastos Guerra é penhor dos autores portugueses que, por seu intermédio, terão agora esta oportunidade de ver talvez as suas obras projectadas para lá da fronteira, longe, portanto, da terra portuguesa, onde nem sempre há lugar para alguns e muito menos para todos.

Sabemos que o dr. Bastos Guerra tem a intenção de levar a Paris as peças de melhor recorte literário, aliado a um sentido de interesse que se não confine ás paredes da «casa portuguesa». Assim, um nome surge á frente dos melhores, o de Ramada Curto, com «Sua Alteza», cujo espirito e assunto transcendem, de facto, tudo o que possa ser o ambiente cotidiano da vida portuguesa. Também José Régio, com «Jacob e o Anjo»; Cortês, com «Baton», e outros não deixarão de lhe merecer particular interesse, dentro do que possa considerar-se o gosto dos franceses e a conveniência dos portugueses.

Falámos, a propósito, com o dr. Bastos Guerra, para lhe pedir a confirmação de quanto aí fica escrito e que anda mais ou menos segredado por meia duzia de pessoas dos meios teatrais e literários. O apreciado escritor deu-nos, de facto, a confirmação solicitada. Mas, quando lhe pedimos o nome do empresário e director de companhias, ou mesmo o nome dos teatros em que ele actue, o dr. Bastos Guerra limitou-se a responder:

—Contentem-se os interessados ou os simples curiosos em saber, por agora, que há uma alta entidade francesa interessada em representar autores portugueses. O momento é, portanto, unico para os nossos autores tentarem conquistar uma merecida posição lá fora. Porque uma peça representada em França—o que é só por si um indice de especial conceito artistico e literário—pode ser o principio de uma internacionalização mais vasta do nosso Teatro. Não conheço, portanto, melhor porta do que a França para a nossa introdução do cenário mundial, mas sobre os resultados da minha intervenção no assunto nada posso dizer por agora. Tudo depende, como é fácil calcular, do interesse que despertem em França as peças que eu escolher... E isto, só por si, é já uma contingência de alto lá com ela, havemos de convir...

Quem representará essas peças, quais serão elas, na sua totalidade, nada se pode saber.

Mas para completar estas notas e mostrar a consistência das decisões tomadas, o dr. Bastos Guerra concluiu:

—Se tudo se passar como de facto está previsto as peças portuguesas serão apresentadas ainda no próximo ano de 1948!

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA *Telefone 25128*

O naufragio do «Langleecrang»
ao largo da Terra Nova

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 18—Todas as estações de vigilancia da costa dos Estados Unidos empregam os maiores esforços para salvar os tripulantes do navio britanico «Langleecrang», que se refugiaram numa pequena ilha, ao largo do extremo Norte da Terra Nova. Essas estações receberam ordem para realizar as tentativas de salvamento, sem olharem ás condições do tempo.

O navio britanico foi destruido pela tempestade na manhã de sábado e já é a terceira noite que os tripulantes passam sem abrigo. A ilha onde se refugiaram é completamente deserta e os náufragos não poderão ter encontrado alimentação. O pequeno baleeiro «Olav Olsen», cujos tripulantes estabeleceram ontem contacto com os náufragos, aguardava nas proximidades que o tempo amainasse para poder recolhê-los.—(R.).

Chegou a Almada
a serviçal que matou uma filhinha de três meses

Acompanhada de dois agentes da P. S. P., chegou hoje a Almada, cerca da 1 hora, a serviçal Landelina da Conceição Rodrigues, que, segundo noticiámos, lançou ao Tejo uma filhinha de três meses, cujo cadáver apareceu a boiar na Caparica. A Landelina foi presa em Melgaço e vai ser ouvida pelo sub-chefe João Lourenço, comandante do posto policial de Almada, que mantém sob prisão o pai da criança, José António Clemente, segundo afirma a Landelina, o instigador do crime. A criminosa deve ser enviada a juizo por estes dias.

Acaba de aparecer um opúsculo da de grande interesse literário, pela lógica e sagacidade na em relevo os erros de visão s
Intitula-se:
ANÁLISE CRÍT «EÇA DE QUEIROZ, O
Preço **10$00.** — A' venda em todas a

A situação da viuva de Marcelino Mesquita

(Continuação da 1.ª pág.)

a linda inspiradora de Marcelino Mesquita.

Visitei-a ali, no seu quarto estreito. De horas felizes guardara apenas os seus pequenos cães, que sustentou enquanto poude, pedindo para eles alguns restos, em talhos compadecidos. Desaparecidos esses amigos fieis, ficou-lhe apenas um velho gato que ela cuida ainda, em seus achaques de reformado, privando-se do nada que tem para pagar-lhe ás vezes o veterinário.

Sei que, não como renda mas como preito de afectos constantes, ela dispunha, antes da guerra, de mil francos mensais. Não os perdeu. Mas mil francos são o preço de um quilo de manteiga, quando se encontra no mercado negro. O que seria, para os seus 79 anos, o ambito de um apertado equilibrio, é pois para os seus 83 o quadro amargo da miséria. Ao escrever-lhe, estou a ouvir a voz vibrante de Augusto Rosa, no *Regente*, evocar as três coisas ante as quais nenhum coração português deixa de comover-se; a mais humana dessas três coisas, eram... «as lágrimas de uma mulher». A viuva do homem que exprimiu essa verdade nossa, guarda uma superior dignidade na sua pobreza. Não chora, procura sorrir. Mas tantos portugueses que poderiam repartir com ela um pouco do que lhes sobra (e muitos há que sabem repartir do que lhes falta) não se comoverão ainda mais com essas lágrimas femininas, que a dignidade de uma mulher de 83 anos procura esconder? Não quer o meu querido amigo fazer por ela um apelo aos seus leitores? Não poderia o «Diário de Lisboa», o jornal da cidade em que Marcelino Mesquita ergueu o castelo dos seus triunfos, reunir o que quisessem dar-lhe para ela não conhecer a miséria em seus ultimos anos?

Aqui lhe mando, recemchegada de Paris, estas perguntas a que o seu coração e o seu espirito saberão responder melhor que os meus. Dê, pois, a esta carta o destino que entender, e perdoe se ela não lhe traz alegrias.

Creia na velha admiração e no grande afecto dedicado da amiga sempre fiel — *Olga de Moraes Sarmento.*

Esta carta é mais eloquente do que tudo quanto pudessemos acrescentar-lhe, e a sua leitura não deixará de comover alguns corações bem formados, que ainda os há, e que certamente irão responder ao apelo angustioso de D. Olga de Môrais Sarmento a favor duma pobre velhinha que foi mulher de rara beleza e que conheceu horas de bem estar e partilhou da glória de um dos mais brilhantes espiritos das Letras portuguesas.

Quem não se comoverá com a ideia de que numa humilde mansarda de Paris, no Inverno enregelado que lá já começou a esta hora, a viuva de um grande dramaturgo português, que foi senhora de peregrina beleza e de excelsas virtudes, arrasta a cruz pesada de uma velhice sem recursos, numa terra que não é a sua e rodeada de egoismos que gelam, na época dura e triste que atravessamos?

O «Diário de Lisboa» sente-se no dever de secundar este apelo, confiado em que alguma coisa resultará de util, quer venha de entidades oficiais, quer de simples particulares, a favor da viuva de Marcelino Mesquita, cujo drama obscuro e até agora ignorado é daqueles que nunca deixam de comover corações portugueses.

...toria do DR. ALBERTO XAVIER, notável pelo estilo vivo e claro, argumentação, onde são postos ...re o nosso apreciado romancista.

...CA DO LIVRO «...HOMEM E O ARTISTA»

...livrarias. — Pedidos à PORTUGÁLIA

Falsificação de vinho em várias regiões

Há muito tempo que o publico reclama, com justificada razão, contra a má qualidade de vinho que aparece á venda. As reclamações têm chovido de todos os pontos e a desculpa era de que os vinhos estavam fracos em virtude de se ter autorizado uma baixa graduação, inferior áquela a que o publico estava habituado. Não obstante, os preços do vinho subiram astronómicamente.

Pois, agora, acaba de se descobrir uma falsificação de vinhos nas regiões de Santarem, Bombarral e Torres. Já foram apreendidas grandes quantidades de vinho, tendo os laboratórios da «Igica» dado como falsificados alguns vinhos de consumo, cujas amostras foram analisadas.

Os laboratórios têm tido um trabalho intenso, dado o grande numero de amostras de produtos que têm de analisar.

Tambem estão a ser analisadas algumas amostras de aguardentes, laranjadas e refrigerantes, falsificadas com produtos nocivos á saude.

Um leiteiro condenado em prisão e multa

No Tribunal dos Géneros Alimenticios foram julgados por falsificar leite com água, José Maria Gonçalves Pereira, de Lisboa, condenado em 12.550$00 de multa e 6 meses de prisão correccional; por ter na padaria pão impróprio para consumo, Francisco Alves Borges, de Lisboa, em 2.000$00 de multa; Manuel Gomes de Almeida, de Lisboa, por detença de coco ralado para fabrico de bolos, na multa de 1.125$00; e Manuel Rodrigues Domingues, por ter á venda toucinho e banha imprópria para consumo, condenado na multa de 1.500$00.

Especulação em lanifícios

O comerciante Condorset Pais Esteves de Morais, com estabelecimento de lanificios, em Abrantes, foi enviado ao tribunal daquela comarca, acusado de especulação, por vender algodão de malha com 200 e 250 % de aumento. O tribunal arbitrou-lhe a multa provável de 300 contos, que ele depositou como fiança, pelo que saiu em liberdade até ao dia do julgamento.

Providências para evitar a saída de ovos

As brigadas nas regiões fronteiriças receberam instruções no sentido de controlar a saida de ovos, para fora do País. No entanto, deve dizer-se que os ovos, em Lisboa, se mantêm a preços razoáveis, segundo têm verificado as brigadas da fiscalização.

Importantes processos em curso

As conclusões das investigações relativas aos processos que se relacionam com as 4 importantes centrais abastecedoras do «mercado negro», no Norte, têm sido mais demoradas do que a principio se supunha, em virtude do grande numero de pessoas que têm sido ouvidas e da grande quantidade de documentos que tem sido necessário verificar e controlar, assim como de outras diligencias a que tem sido necessário proceder em pontos distantes do local onde decorrem as investigações.

140 toneladas de peixe

Na lota do Frigorifico de Santos, foram descarregadas 120 toneladas de peixa grosso, pescado em Cabo Branco e Marrocos. Não nos foi possivel saber ao certo os preços por que o peixe foi vendido. No entanto, ontem algumas especies foram vendidas mais caras que o preço da tabela.

No cais da Ribeira Nova, foram vendidas 18 toneladas de peixe grosso de arrasto, sendo a pescada a 12$00; pescadinha, a 5$00; faneca, a 3$00; ruivo, a 2$00; chicharro, a 3$00; raia, a $50 e cação a 1$00. Todos estes preços se referem ao quilo.

Também foram vendidos 2.000 quilos de peixe miudo, principalmente sardinha, cujas caixas de 45 quilos, regularam á roda de 150$00, e de carapau, entre 40$00 e 50$00.

Houve ao todo 140 toneladas de peixe, mas o publico é que não notou esta abundancia, visto os preços das especies mais procuradas pelas classes pobres e remediadas, continuarem altos.

Em face das muitas queixas que têm aparecido na Intendencia sobre a carestia do peixe na provincia, o sr. capitão Silva Pais deu ordem ás brigadas para verificarem se os retalhistas auferem mais de 20 % em relação ao preço por que o peixe lhes é vendido. Os retalhistas devem ter sempre em ordem as facturas relativas á compra de peixe aos grossistas, com a indicação de preços. Vai ser tambem fiscalizada a venda de peixe nas lotas, para se verificar se as peixarias, postos e mercados estão a vender o peixe com lucros excessivos.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CIDADE DE MARMORE

Espalhando Abril...

A cidade anda embrulhada em papel de seda, como os caramelos de oiro. Ainda que as faceis belas frases não tenham em regra outro sentido que não seja de futil empolamento, nós queremos insistir em que a cidade de oiro doce anda embrulhada em papel de seda.

Há mulheres que têm o segredo do verão de S. Martinho. Para elas, eleitas de beleza de Deus, não há Outono. Vivem em Maio florido, ainda que as rosas, neste tempo, estejam na sua «luá de mel», que só dá botões lá para quando as violetas, pela quarta-feira de cinzas, se estiolarem á margem das varzeas humidas. O Chiado, outros dirão as Ruas Augusta e do Ouro, com estas tardes de sol que não racha pedras e aquece corações — é um «corso» do Verão de S. Martinho. Todas as outonais bonitas desfilam, ostentando uma mocidade teimosa que desafia a frescura perpetua dos hortos do Moreira da Silva. Nada mais belo do que uma mulher que é menina todos os dias.

A par delas — e por que negá-lo? — passa o Sol do Inverno. São estes senhores que já têm a cabeça branca, e orgulhosos, escorreitos, o menos galãs que é possivel, irmãos do Sol que basta lavar a cara no tanque do poente e no outro dia aparece igual — teimam em não envelhecer. Não se dão conta do milagre — e alguns já têm 70 anos. Sol de Inverno! Verão de S. Martinho! Sintese de uma cidade — que quando Novembro está em festa, e quando a montra do Julio Santos endoidece de todos os tons de cravos o «sobe e desce» tumultuoso do Chiado romantico — leva sèmpre um casal de braço dado, mesmo que uma pessoa vá sózinha.

Verão de S. Martinho, Sol de Inverno: simbolos do optimismo radioso de teimar em viver.

E estas cousas escrevem-se ainda com a visão nos olhos de uma rapariguinha «infernalmente bonita», que atravessava, há pedaço, o Loreto, ignorante do artificio das idades — espalhando Abril.

N. de A.

EM 3 LINHAS

Não é a 17 de Novembro, como por lapso se disse, mas sim a 17 de Fevereiro, que passa o aniversário natalicio do sr. almirante Gago Coutinho.

///

Mesmo na linha da raia, em Vilar de Perdizes, Portalegre, uns brincalhões empurraram á mão, para terra portuguesa, um carro de bois. Instaurou-se processo. O proprietário foi ilibado. Pela lei, o caso subiu ao Supremo, e o carro foi restituido ao dono.

///

Prosseguiu esta tarde a reunião do Conselho do Império Colonial, presidida pelo ministro, sr. capitão Teófilo Duarte.

///

Botelho regressou de Paris, onde a sua exposição—nove quadros vendidos—foi um verdadeiro êxito pessoal e artistico.

///

Veio hoje na folha oficial a lista dos candidatos classificados nos concursos para engenheiros civis e arquitectos dos Edificios e Monumentos Nacionais.

A situação política em França

PARIS, 18.—Tanto os jornais das direitas como das esquerdas criticam os esforços para se constituir um Governo mais forte. O orgão radical «Aurore» declara que a França está a braços com perturbações inspiradas pelos comunistas e que não é com uma recomposição ministerial que a situação poderá ser resolvida. O jornal socialista «Populaire» também se refere ao perigo comunista e acrescenta que a mudança de homens e uma remodelação ministerial não constitui solução satisfatória para o problema actual e que a luta deve ser travada no campo económico.—(R.).

A reorganização das forças armadas

PARIS, 18—Na reunião do Conselho de Ministros que se realizou hoje, sob a presidencia do chefe do Governo, Paul Ramadier, foi discutida a reorganização das forças armadas francesas.—(R.).

V. Ex.ª já pode comprar a sua **GABARDINE** na

Camisaria Moderna

ROSSIO, 110

Ponto alto

(Continuação da 1.ª pág.)

esforço viril, de rude coragem e de deliberação rápida e inteligente.

Só os covardes se recusarão a sair da inércia e do mutismo apavorante e apavorado. O que valoriza o homem é a sua capacidade de renovar-se, tirando da lição de ontem o estimulo de hoje.

A Europa, tanto como de dinheiro ou do que dinheiro vale, necessita, sobretudo, de refazer-se pelo trabalho, organizando a produção, de forma que abandone o parasitarismo e seja um cooperador no concerto económico das Nações.

Famintos, quando se habituam á miséria, representam bocas e raras vezes braços. Se do auxilio americano não resultasse simultaneamente um restauro de fecundas actividades, equivaleria a um dobre de finados. Não será assim, estamos convencidos disso, porque o europeu não aceita a sorte do escravo nem a do pedinte. As suas faculdades, que são reais e não metaforicas, impelem-no para demonstrar-se e não para resignar-se.

«Para grandes males grandes remédios», recomenda a sabedoria das Nações. Nunca isto foi tão desejavel como agora. Nada de quimeras nem de ocas abstrações. Renasça a Europa pelo trabalho e sacrifiquem-se as ambições desmedidas ás aspirações legitimas e conciliaveis.

Governador da Guiné

Veio ao «Diário de Lisboa» apresentar-nos cumprimentos de despedida, deferencia que muito nos penhorou, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ilustre governador da Guiné, que parte em breve, por via aérea, a reassumir o seu cargo.

Reuniões da O. N. U.

No avião da Pan American passaram por Lisboa os srs. John Cherry, Abrahan Van Velden e Abrahan Beyleveld, membros da delegação da Africa do Sul á conferencia do Comércio e Emprego da O. N. U., a realizar em Havana.

PROF. DR. RUI LUIS GOMES

Vem hoje publicada no «Diário do Governo» uma portaria que manda aplicar a pena de demissão ao professor catedratico da Universidade do Porto, sr. doutor Rui Luis Gomes.

Restaurante Corpo Santo

Depois de melhoramentos

Reabriu este antigo estabelecimento

Travessa do Corpo Santo, 23, loja e 27, 1.º andar

BIZERBA

A grande marca de balanças automáticas para estabelecimentos modernos!

Construção do após-guerra com as mais recentes inovações da técnica.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante: AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA. - R. DOS FANQUEIROS, 250-2.º E. TELEFONE 3 2903 • LISBOA

UMA MODIFICAÇÃO ESPANTOSA

EM 7 DIAS APENAS

Fotografias de M.lle D. Bramhall

Parece inacreditável mas EXPERIMENTE O PESSOALMENTE!

Apenas uma curta semana! Milhares de senhoras viram-se livres, com que prazer, das rugas, rejuvenescendo a sua aparência, graças ao Creme Tokalon, côr de rosa, o Creme que contém «Biocel», um elemento remoçador extraordinário, descoberta do Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Use de manhã, Creme côr branca, e à noite côr-de-rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

IMPORTANTE
LEILÃO
JUDICIAL DO ESPOLIO DO POETA LUIS MONTALVOR

Em cumprimento do mandato do Meretíssimo Juíz de Direito do 9.º Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

HOJE, às 21 horas e dias seguintes

começará a almoeda da biblioteca já anunciada

RUA GARCIA DA ORTA, N.º 59, 2.º

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

TELEFONES 23413—71017

Direcção de: **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Vapor «NORTH KING»

Sairá no dia 27 de Novembro, directo para

Rio de Janeiro e Santos

(Via FUNCHAL e S. VICENTE)

Recebendo passageiros, carga geral e frigorífica

Avisam-se os Snrs. Passageiros de que o embarque se efectuará pelas 14 horas, na Gare Marítima de Alcântara.

Os Agentes

PARA CARGA:

Soc. de Navegação Luso Panamense, Lda.

Rua Instituto Industrial, 18, 3.º, Dt.º

Telefones 2 9975 e 2 9443 — LISBOA

PARA PASSAGEIROS:

AGÊNCIA ULTRAMARINA

Rua Nova do Carvalho, 43, 1.º

Telefone 2 3821 — LISBOA

Dinheiro

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

Fábrica de Conserva

De peixe em môlho, vende alvará. Necessita ser actualisado. Resposta á R. da Conceição, 147, ao n.º 85.

DENTADURAS MODERNAS

Fazem-se em todos os sistemas, não se conhecendo que são artificiais. Lindos e modernos trabalhos em ouro, dentes fixos (sem placa). Muita prática.

RUA MORAIS SOARES, 114. 1.º

LINHAS MODERNAS

APARO RESGUARDADO INOXIDAVEL
ALAVANCA E CLIP DE SEGURANÇA
EXTREMAMENTE FORTES

Revere
CANETA **30%**

EM 4 LINDAS CORES LISAS: CINZENTO, GRENAT, CASTANHO E PRETO

PREÇOS ESPECIAIS DE REVENDA

PAPELARIA **VASCONCELOS** RUA DA PRATA, 270

TELEF. 22370 - TELEG. PAPELOS

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, saída-se com 15 %, na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

†

Maria dos Reis Severino Vozone Boa Alma

FALECEU

José Duarte Boa Alma Junior, Maria Boa Hora Boa Alma Bastos, seu marido e filha, Conceição Boa Alma Vasco da Costa, seu marido e filho, Manuel Fernandes Vozone, sua mulher e filhos, José Fernandes Vozone e sua mulher, Severino Fernandes Vozone e sua mulher e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e estremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, realizando-se o funeral ámanhã, 19, pelas 11 horas, da sua residência na Calçada da Memória, 89, para o Cemiterio da Ajuda.

Agencia Migueis

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

NEW-YORK	GENOVA, NÁPOLES e PIREU
directo EM 14 DE DEZEMBRO	**EM 23 DE NOVEMBRO**

Preços especiais de ida e volta à Itália, com estádia completa de 14 dias

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

I. Berman

Amanhã, dia 19, será rezada uma missa por sua alma na Igreja de S. José, Largo da Anunciada, ás 9 horas da manhã.

ODFJELL LINE

Para NEW YORK e PHILADELPHIA (directo)

n/motor «**CYPRIA**»

a carregar de 27 a 30 do corrente

Este vapor recebe carga com conhecimentos directos da GRACE LINE e com transbordo em New York para os portos de Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru e Chile, e ainda com conhecimentos directos da New York & Cuba Mail steamship Company para Habana, Vera Cruz e Tampico.

OS AGENTES:

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Praça Duque da Terceira, 4-1.º

Telef. 22271/2/3

LISBOA

RESTAURANTE E CERVEJARIA
BONJARDIM

Grandes melhoramentos no serviço de Restaurante

Especialidade no Leitão da Bairrada

Mariscos fresquíssimos. Preços acessíveis.

Travessa de Santo Antão, 7 — Telef. 24389

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Mantém-se estacionária a depressão localizada a Noroeste dos Açores. Assinala-se uma depressão a Sudoeste da Irlanda, nascida do vale depressionário localizado nesta região. Mantém-se o nucleo de altas pressões sobre a Peninsula. Nos Açores, caem aguaceiros no grupo ocidental e há trovoadas no grupo central; o ceu está coberto nos grupos ocidental e oriental e nublado no grupo central; o vento é Su-sudoeste bonançoso no grupo ocidental, Sudoeste muito fresco a muito forte no grupo central e Sul fresco no grupo oriental. Na Madeira, o céu está coberto e o vento é Leste bonançoso. No Continente há nevoeiros na costa da região Norte, o ceu está coberto na região central, limpo na região Sul e o vento é Sudoeste fraco na região Norte, fraco variavel na região central e Noroeste fraco na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE: Ceu coberto nas regiões Norte e Central e com algumas nuvens por vezes coberto na região Sul. Vento Oeste bonançoso a moderado na região Norte, Noroeste fraco na região central e fraco variavel na região Sul. Nevoeiros matinais. Chuviscos nas regiões Norte e central. Visibilidade boa excepto durante os nevoeiros e chuviscos. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental. Oeste fraca a moderada na região Norte e Noroeste fraca nas regiões central a Sul; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 19º,9; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,7; minima, 14º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 30, palestra; 19 e 40, musica ligeira sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, musica sinfónica; 22, palestra; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, tempo de poesia; 22 e 50, ópera; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica mexicana; 19 e 45, canções; 20, opereta; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Páginas sonoras»; 21 e 30, solos; 21 e 45, canções; 22, concerto; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, noticiário; 19 e 45, musica da nossa terra; 20, fantasia; 21, fecho.

B. B. C. Londres, emisões para Portugal — Das 20 e 30 ás 21, noticiário, palestras e revistas dos acontecimentos internacionais em: 41, 49, 31, 01, 25, 68 e 19, 91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145, (Tel. 50487); Providencia, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

Mocidade Portuguesa

Amanhã, ás 21 e 30, no salão do liceu Pedro Nunes, haverá uma sessão de cinema, promovida pelo comando do Centro Universitário de Lisboa, da Mocidade Portuguesa. Serão passados os filmes «Erupção do Vulcão» (Cultural), «Ginástica feminina» (Desportiva), «Viagem á Suiça» (Desenhos), «Actualidades mundiais» e «A Feira da Vida», realização de Walter Lang para a 20th Century-Fox.

SERVIÇOS DOS CORREIOS

PERMES DE S. VICENTE, 17.—Foi elevado á categoria de estação regional o posto de correio desta localidade. O facto foi recebido com compreensivel regozijo, dado o actual movimento dos serviços telegrafo-postais, nesta região.

BROCHE ANTIGO

Perdeu-se noite 17, desde Avenida Republica, em «eléctrico», até Marquês Pombal e daí «taxi» Teatro S. Carlos. Gratifica-se mesma Avenida, 10, 3.º.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«As Sabichonas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sempre em Pé!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIS—«Férias de Casamento».
TIVOLI—«Fascinação».
EDEN—«Escandalo em Paris».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».
OLIMPIA—«Pacto com a Morte».
REX—«Serenata ás Nuvens».
TERRASSE E LYS—«Capas Negras».
PROMOTORA—«Elas Eram Irmãs».
R. AMADORA—«Três Espelhos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	901$	901$	902$
Consolidado 3 % T. 10.	914$	914$	914$
Consolidado 3 1/2 T.10	989$	989$	991$
Centenários 4 %	2.240$	2.235$	2.240$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	962$	961$	962$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.715$	1.715$	1.720$
Externas 3.ª série	—	1.840$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.715$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	275$	—	279$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	3.390$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	—	1.060$	1.075$
Ultramarino cp. T. p...	745$	745$	746$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.310$	—
Nacional	—	—	1.700$
Tagus	—	—	2.600$
Sagres	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	159$	165$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	160$
Crédito Predial port....	—	19$	19$
Gás e Electricidade cup	186$	186$	187$
Alto Alentejo cupão..	—	210$	230$
Industrial Aliança	—	285$	—
Portugal e Colónias ...	282$	281$	282$
Nac. de Navegação T.p.	1.308$	1.305$	1.310$
Colonial de Navegação	1.375$	1.366$	—
Portuguesa de PescaT.p.	—	900$	945$
Portuguesa Tabacos cup	395$	394$	396$
Tabacos Portugal cupão	418$	418$	420$
Cassequel	985$	983$	985$
Agricola das Neves.. ...	1.130$	1.125$	1.130$
Agricultura Colonial ...	640$	640$	650$
Açucar de Angola ...	2.507$	2.493$	2.505$
Buzi	196$	195$	197$
Ilha do Principe	—	1.020$	1.065$
Zambézia T de 25 ...	118$	118$	119$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.000$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Vida desportiva

FUTEBOL

O ultimo treino de conjunto da Selecção Nacional

Com o fim de manter a forma atlética dos *prováveis* do *onze* de Portugal e de observar as possibilidades por eles demonstradas e, ainda, com o fim de afinar o conjunto, no que se refere ao jogo ofensivo dos médios *volantes* com o ataque e daqueles em esquemas de defesa com as linhas atrasadas, efectuou-se hoje, de manhã, no Estádio Nacional, o ultimo treino da provável selecção portuguesa, que no próximo dia 23 defronta o grupo da França.

Serviu o grupo treinador o Casa Pia A. C., que correspondeu excelentemente aos fins em vista.

Amaro, Moreira e Araujo estiveram presentes, mas foram dispensados de treinar, por estarem tocados ligeiramente e Barrosa, já refeito, alinhou pelo Casa Pia A. C.

Os prováveis alinharam: Azevedo, Alfredo e Serafim; Carvalho, Feliciano e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

O treino teve a duração de uma hora em duas partes de 30 minutos e foi dirigido por Scopelli.

Estiveram presentes, os membros do Conselho de selecção, os dirigentes da Federação, o médico da equipa e o maçagista Manuel Lopes Marques.

O treino deve ter dado as ultimas indicações aos seleccionadores que têm, certamente, já formada a ideia sobre a constituição definitiva do grupo nacional.

Amanhã será dada á Imprensa a constituição definitiva da equipa, não estando posta de parte a ideia da convocação do defesa belenense Vasco.

TAUROMAQUIA

Diamantino Vizeu toureará depois de ámanhã, no Mexico

MEXICO, 18—Na 5.ª corrida da temporada nesta capital, com Solorzano e Montani, obteve grande exito, Gregorio Garcia que cortou orelha. O português Diamantino Vizeu toureia na próxima quinta-feira, 20, em Orizaba, com Arruza.—(Efe).

Sacrificio para homenagear «Manolete»

CORDOVA, 18.—O «aficionado» Laurentino Zurro, de 50 anos, veio a pé desde Valladolid, donde saiu em 23 de Outubro, para depor flores no tumulo de «Manolete».—(Efe).

VIDA ARTISTICA

Exposição Beatriz Campos

Inaugura-se na sexta-feira, ás 15 horas, na Sociedade de Belas Artes, uma exposição de aguarelas, desenho, pastel e ceramica, trabalhos da autoria de Beatriz Campos.

CONSELHO AOS PAIS

Para compensar o natural esgotamento do estudante é preciso proporcionar-lhe uma alimentação adequada, A FARINHA 33 alimenta e conforta. Indispensável na refeição da manhã e óptima a qualquer hora. Peçam sempre FARINHA 33, mas só FARINHA 33.

A IMPERMEABILIZADORA de GABARDINES
R. da Prata, 156, s/l. Telef. 25422

O PORTO PELO TELEFONE

Socorros de urgência

PORTO, 18—O Porto—muitas vezes o temos acentuado, quase não possui um serviço regular de assistencia a feridos e doentes na via publica, pois, aquele pouco que se faz está, na sua maior parte, entregue ás possibilidades que dispõem as corporações de Bombeiros Voluntários com as suas 4 auto-macas, nem sempre todos capazes de poder acorrer a qualquer chamada urgente. Presentemente o Corpo de Salvação Publica (Bombeiros Municipais) tem no seu activo 3 ambulancias, mas só uma faz serviços de rua, por não haver pessoal que guarneça as restantes. Resultado? São os Voluntários do Porto, com uma, e os Portuenses, com 3, que constantemente ocorrem ás chamadas feitas pelos Municipais e pelo próprio publico, o que representa para as corporações, que ninguem subsidia, um pesadissimo encargo financeiro que não podem suportar. Não seria possivel que a Inspecção dos Incendios, uma vez que o seu material é insuficiente, fornecesse, pelo menos, ás corporações de voluntários a gasolina que as suas ambulancias consomem? Ou será melhor que os serviços paralizem completamente por falta de verba?

A cidade está em riscos de não ter condução de doentes aos hospitais.

Igreja de N.ª S.ª da Conceição

Procedente da vila de Almada, e transportado numa camioneta, atravessou esta tarde as ruas da cidade, em direcção á igreja de N.ª S.ª da Conceição, ao Marquês de Pombal, em cuja torre vai ser montado, o maior relogio até hoje construido em Portugal e que foi oferecido pelo conhecido industrial sr. Delfim Ferreira. A caminho desta cidade, o monumental engenho esteve em exposição nas principais terras do percurso, despertando curiosidade nas várias povoações. No próximo domingo efectuar-se-á, pelas 21 e 30, a inauguração da luz electrica naquela igreja, com cerimonia religiosa e concerto sacro. Nesse mesmo dia repete-se a exposição feita no passado domingo de paramentos, joias e alfaias oferecidas por benemeritos.

Choque de duas camionetas

Esta manhã chocaram em S. Mamede de Infesta as camionetas TM-11-00, que transportava sardinha, e a LG 12-94, que seguia com carregamento de madeira. Este ultimo veiculo, depois do choque, foi embater numa parede, colhendo gravemente a vendedeira de pão, Ana Joaquina, de 38 anos, de S. Mamede, que recolheu ao hospital, onde ficou internada, com fractura dos braços e em estado de «shok».

Movimento maritimo

Largou esta madrugada para os portos de Africa, com passageiros e carga diversa, o vapor «Lourenço Marques».

CONFERENCIAS

O sr. Waffler, professor de filosofia no Liceu Francês de Lisboa, fará amanhã, ás 18 horas, na sede do Instituto Francês, uma conferência subordinada ao tema: «Un existentialisme chrétien au temps de la Fronde: le jansénisme».

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE PORTUGUESAS
Visite as ourivesarias

COMARCA DE LISBOA — 9.º Tribunal Civel

ANÚNCIO—Por este Tribunal, cartório da segunda secção de processos e pelos Autos de Acção de divórcio, com o beneficio da Assistência Judiciária, em que é Autora Felismina de Sousa Vilela e Reu António Mendes Vilela, artista teatral, residente que foi na Rua Alves Correia, número cento e cinquenta e cinco, quarto andar, desta cidade, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando o referido Reu, para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos contestar querendo, os mencionados autos de Acção de divórcio fundamentado nos números dois e cinco do artigo quarto da lei do divórcio, sob pena de revelia. Lisboa, 30 de Outubro de 1947. O Juiz de Direito (a) *Serra Carvalho*. O Chefe da Secção *(a) Joaquim Albano da Fonseca.*

5.º ANO
MATEMÁTICA

Acaba de ser posta á venda a 5.ª edição muito aumentada e actualizada com os actuais programas, dos

EXERCÍCIOS E PROBLEMAS DE ALGEBRA E GEOMETRIA, por António de Almeida Lucas. Contém 1.920 exercícios e problemas, acompanhado de um livrinho com as soluções. Caderno com 280 páginas, 30$00.

Á venda em todas as livrarias, pedidos á

LIVRARIA AVELAR MACHADO — LISBOA

VINHO DO PORTO
"BORRAJO"
12 — 18 — 25 ANOS
AGENTES DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O SUL:
Estabelecimentos ALBINO FARIA, LDA.
LISBOA
RUA CAIS DE SANTAREM, 24, 1.º — TELEFONE 26802

A entrada de novos países na O. N. U. foi recomendada ao Conselho

(Continuação da 1.ª pág.)

ção. A Finlandia foi aprovada por 44 votos contra 8 e a Austria, por 43 votos contra 8, com 1 abstenção.

As Filipinas votaram contra Portugal, enquanto o Paquistão, o Haiti e a Guatemala se abstiveram. O representante do Paquistão também se absteve no caso da Itália e o da Nova Zelandia absteve-se na Austria.

Todos os seis pedidos são assim recomendados para nova consideração da parte do Conselho de Segurança. A Assembleia aprovou uma moção recomendando que os delegados das cinco maiores potencias reconsiderem sobre a questão da entrada dos novos países na Organização das Nações Unidas e aprovou tambem uma proposta da Bélgica, convidando o Tribunal Internacional a pronunciar-se quanto aos pedidos para a admissão e que qualquer Estado pode-se opôr á entrada de outro país, com fundamento que não esteja previsto na Carta das Nações Unidas.

A Assembleia Geral, por 1 voto a menos, não deu a maioria necessária para voltar a afirmar a sua resolução anterior condenando a Espanha de Franco. A Comissão Politica aprovou por 29 votos contra 16 essa resolução, mas na Assembleia Geral ela não obteve os dois terços de voto de maioria que são indispensáveis e foi registada de facto. Votaram contra a Espanha 36 delegados e a favor dela 5, mas abstiveram-se 12. A moção acerca da Espanha exprimia «a confiança em que o Conselho de Segurança cumprisse as suas obrigações nos termos da Carta das Nações Unidas logo que reconsiderasse a situação da Espanha como exigindo uma actuação directa.

A América do Norte foi o unico Estado, entre os «cinco grandes», a votar contra a moção das Nações Unidas, vontando a afirmar a resolução do ano passado que condenou o actual Governo espanhol. A moção não foi aprovada por menos um voto que seria necessário para assegurar os dois terços de maioria. No ano passado, a Organização das Nações Unidas recomendou a todos os países que dela fazem parte a retirada dos embaixadores e ministros de Madrid.

Os outros países que se reuniram aos Estados Unidos na votação foram a Austrália, o Canadá e a Africa do Sul. Kuzma Misilve, delegado da Russia Branca, atacou «as forças reaccionárias» de muitos países que, segundo ele, apoiam o general Franco.

Concluiu dizendo «ter chegado o ensejo de pôr termo ao regime de Franco». A Assembleia interrompeu os trabalhos até ao fim da semana.—(R.).

A próxima Assembleia Geral realizar-se-á na Europa

LAKE SUCCESS, 18 — A Comissão do Orçamento das Nações Unidas concordou, por 30 votos contra 8, nos fundos necessários para a realização da próxima Assembleia Geral na Europa. Essa grande votação da comissão inclina os observadores a crer que a Assembleia Geral votará pelos dois terços necessários a proposta para a sessão se realizar na Europa.—(R.).

Uma conferência entre representantes da India e da União Sul-Africana

LAKE SUCCESS, 18 — A moção da India propondo uma conferência de mesa redonda na disputa entre aquele antigo dominio britanico e a União Sul-Africana, sobre o tratamento dos indianos na Africa do Sul, foi aprovada por 28 votos contra 14, na reunião da Comissão Politica das Nações Unidas, que se realizou ontem á noite. Se a Assembleia Geral votar a moção pelos mesmos numeros, não entrará em vigor por lhe faltarem os dois terços necessários.

A Grã-Bretanha votou contra a moção indiana.—(R.).

As objecções dos técnicos alemães acerca do desmantelamento das fábricas de aço não foram atendidas

FRANCFORT, 18 — As conferências americano-britanico-alemãs sobre a capacidade produtora de aço da Alemanha terminaram ontem e foram «desfavoráveis para os alemães, não tendo conduzido a quaisquer resultados apreciáveis», segundo declarou o professor Erich Noellting, ministro da Economia do Norte do Reno—informa a agência noticiosa alemã na zona americana.

Todas as objecções feitas pelos técnicos alemães acerca do desmantelamento de algumas fábricas nas industrias do ferro e aço não foram atendidas.—(R.).

A administração das minas de carvão

BERLIM, 18—A fiscalização britanica do carvão no Norte da Alemanha, que tem gerido as minas na zona britanica nos ultimos dois anos e meio, entregará amanhã a direcção a um organismo alemão, sob a fiscalização britanica e americana, segundo se anunciou hoje.

O comissário regional britanico para o Norte do Reno, William Asbury, presidirá á cerimónia da entrega em Vila Huegel, antiga casa da familia Krupp, perto de Essen.

Uma direcção constituida pelos representantes da direcção das minas e dos Conselhos Mineiros tomará conta da administração das minas, mas a politica será decidida pelo grupo de fiscalização anglo-americano.—(R.).

Prevê-se que o «deficit» de cereais na Europa seja de 6 milhões de toneladas

LONDRES, 18 — O informador da Federação Internacional de Agricultura declarou que a Europa vai ter um «deficit» de seis milhões de toneladas de cereais durante o corrente ano, o que representaria uma baixa de 10 por cento das calorias da alimentação. A Europa ocidental, á sua parte, dispõe de menos cinco milhões de toneladas do que no ano passado. Os excessos para a exportação dos principais países produtores são calculados em 25 milhões de toneladas, na maior parte, nos Estados Unidos, no Canadá e na Argentina. Entretanto, o informador adverte que as reservas são «extremamente escassas. Seria de desejar que mais 2.500.000 toneladas fossem exportadas da Turquia, da Russia e do Brasil. O informador acrescentou que a produção do Sul da Europa resistiu aos rigores do Inverno, sem sofrer grandes estragos, mas, principalmente na Grécia e na Itália, as searas sofreram severamente com a estiagem da Primavera. Os projectados aumentos na produção cerealifera da Europa central e oriental não se materializaram.—(R.).

TRINTA MORTOS NUM INCÊNDIO na Nova Zelandia

WELLINGTON (Nova Zelandia), 18 —Morreram pelo menos 31 pessoas num incêndio que, por causas ainda desconhecidas, se declarou num armazem situado nos andares superiores duma igreja cristã. Os fieis e lojistas foram apanhados pelas chamas. —(U. P.).

Truman encontra forte oposição ao seu plano de fiscalização de preços

WASHINGTON, 18—Nos circulos politicos desta capital afirmava-se hoje que o programa do presidente Truman será apoiado, quanto a muitos pontos, pelo Congresso, para evitar a inflação que poderia resultar do facto de cessar o auxílio á Europa. Muitos congressistas vão fazer, porém, questão quanto ao plano de fiscalização de preços e racionamento. Devido a essas opiniões, surgem divergências entre aqueles que denunciam o plano Truman como «totalitário», estabelecendo «métodos de uma intervenção do Estado» e aqueles que louvam a mensagem do presidente, considerando-a um acto corajoso e um esforço magnífico neste momento.

O senador Robert Taft, candidato á presidência dos Estados Unidos, condenou o programa de Truman com o fundamento de que significava «a criação dum Departamento Federal com centenas de milhar de funcionários e agentes vivendo do pão de cada dia do povo». Taft acrescentou que esse plano «constituia um passo para a criação de um Estado completamente totalitário».

Taft disse ainda que os Estados Unidos estavam a auxiliar a Europa com cerca de cinco mil milhões de dólares por ano em empréstimos do Governo e por outras formas. Declarou que esse auxilio poderia ser mantido se os Estados Unidos reduzissem outras exportações e outras despesas do Governo, sem grâves reflexos nos preços e sem necessidade de estabelecer uma fiscalização rígida do Estado na vida económica. Afirmou, porém, não considerar qualquer motivo sério para aumentar esta contribuição muito generosa que os Estados Unidos estão a dar. O país não pode arriscar-se a pôr em perigo toda a sua economia e até a sua própria liberdade, tentando elevar para oito mil milhões de dólares o auxílio pedido pelas nações estrangeiras na Conferência de Paris.

Joseph Martin, presidente da Camara dos Representantes, depois de ter conferenciado com vários chefes politicos, declarou que a fiscalização económica de Truman tem poucas probabilidades de apoio na sessão especial do Congresso.

Charles Halleck, chefe do grupo parlamentar republicano na Camara dos Representantes, declarou: «Há coisas construtivas que o Congresso pode realizar, sem empurrar o nosso país para um regime totalitário. Essas coisas serão realizadas pelo Congresso».

Charles Eaton, presidente da Comissão dos Negóócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou: «A introdução deste caso muito disputado da fiscalização dos preços e do comércio virá provávelmente prejudicar o projecto do auxílio á Europa».

Nos circulos diplomáticos europeus de Washington foi recebida com grande satisfação a mensagem do presidente Truman. O unico receio que se manifesta é de que o Congresso possa divergir do facto do plano Marshall estar ligado com um programa de fiscalização económica no país.—(R.).

A situação no Japão

TOQUIO, 18—Funcionários do Governo japonês confirmaram hoje a informação do Q. G. de MacArthur, de que todas as reformas projectadas no país estão ameaçadas de se malograrem por um movimento clandestino espalhado por todo o Japão e que parece até ter «um Governo secreto próprio». Muitos japoneses pensam até que as tropas de ocupação aliadas não devem retirar do país depois de concluido o tratado de paz.—(Reuter).

O plano aprovado pela O. N. U. para a partilha da Palestina

(Continuação da 1.ª pág.)

deu, deve nomear e estabelecer em cada um dêles um governo provisório. A actividade desses governos, tanto do Estado árabe como do Estado judeu será dirigida pela comissão, mas se em 1 de Abril de 1948 não poderem ser estabelecidos esses governos em ambos os Estados, o facto será comunicado ao Conselho de Segurança e ao Secretário Geral da O. N. U.

Dentro das recomendações indicadas, durante o periodo transitório, os governos provisórios terão inteira autoridade nas zonas que administram, incluindo os problemas da imigração. Os governos provisórios ficarão tendo completa responsabilidade na administração da Palestina e no estabelecimento dos dois Estados independentes.

Os governos provisórios devem no mais curto prazo possivel recrutar uma milicia armada entre os residentes do País que seja suficiente para manter a ordem interna e evitar incidentes de fronteira. Os governos provisórios devem, dentro de dois meses depois da retirada das tropas britanicas, realizar eleições para uma Assembleia Constituinte, dentro das normas democráticas. São qualificados para votarem nessas eleições todos os individuos de mais de 18 anos, incluindo cidadãos da Palestina ou outros que antes do acto eleitoral tenham manifestado a intenção de se nacionalizarem. Os árabes e os judeus residentes em Jerusalém, que tenham manifestado a sua intenção de pertencerem a qualquer dos dois Estados tem o direito de voto. O direito de voto é extensivo ás mulheres.

Durante o periodo transitório nenhum judeu será autorizado a fixar residência na area do Estado árabe e nenhum árabe poderá estabelecer-se na área do Estado judaico, excepto com uma licença especial da Comissão das Nações Unidas. Os dois Estados devem promulgar uma constituição democrática. As outras deliberações incluem o estabelecimento duma comissão preparatória económica de três delegados para procurar organizar uma união económica e uma junta económica comum aos dois Estados. No periodo compreendido entre as recomendações da Assembleia Geral das Nações Unidas e o termo do mandato, a Grã-Bretanha deve manter a ordem e dirigir os principais serviços publicos para evitar que sejam desorganizados. O Estatuto de Jerusalem e a decisão final acerca do Sul de Negreb ficaram ainda por discutir.—(R.).

Estátua danificada

JERUSALEM, 18 — Oficiais superiores da Policia da Palestina procedem a investigações acerca dos estragos causados na estátua da Virgem Maria, no jardim da Escola Missionária Francesa de São Pedro de Ratisbone, no coração do rico bairro judaico de Jerusalem. A estátua, que foi colocada em 1899, foi removida do seu pedestal, lançada ao solo e danificada. A Sociedade de São Pedro de Ratisbone estabeleceu uma missão na Palestina para tentar converter os judeus ao cristianismo e a escola foi construida em 1875. O padre superior declarou que este atentado constituia a culminação de várias tentativas anteriores, durante os ultimos cinco meses, para destruir a estátua á pedrada.—(R.).

Quentes e bôas
são as carpetes e os tapetes da Casa Elisio Santos
Rua dos Sapateiros, n.os 32 a 38

Acaba de sair o
Informador Comercial e Industrial de Lisboa
Referente ao ano de 1948
Anuario por ruas e ramos de actividade
(8.º ano de existencia)
Pedidos á
Redacção e administração
Rua Arco Marquês do Alegrete, 39, 3.º
LISBOA